

Embrapa

Pecuária Sudeste

ABCCAN

*Associação Brasileira de
Criadores de Canchim*

***Resumos dos Trabalhos
apresentados na
IV CONVENÇÃO NACIONAL DA
RAÇA CANCHIM***

Editado por:

*Maurício Mello de Alencar
Edison Beno Pott
Carlos Roberto de Souza Paino
Pedro Franklin Barbosa
Rogério Taveira Barbosa
Rui Machado*

São Carlos, 02 de Junho de 2000

Embrapa Pecuária Sudeste

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa Pecuária Sudeste

Rodovia Washington Luiz, km 234 - Telefone (0xx16) 261-5611

Fax (0xx16) 261-5754

Caixa Postal 339

13560-970 São Carlos, SP

e-mail: sac@cppse.embrapa.br

home page: <http://www.cppse.embrapa.br>

Tiragem: 2000 exemplares

Equipe de Apoio:

Embrapa Pecuária Sudeste

Emília Maria Pulcinelli Camarnado

Maria Cristina Campanelli Brito

Sônia Borges de Alencar

Associação Brasileira de Criadores de Canchim

Mauro de Castilho Filho

CIP – Catalogação-na-Publicação

Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

CONVENÇÃO NACIONAL DA RAÇA CANCHIM, 2000, São Carlos-SP. Resumos dos apresentados na IV Convenção Nacional da Raça Canchim / editado por: Maurício Mello de Alencar, Edison Beno Pott, Carlos Roberto de Souza Paino, Pedro Franklin Barbosa, Rogério Taveira Barbosa, Rui Machado. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste/São Paulo: ABCCAN, 2000. 43p.; 21 cm.

1. Gado de corte - Gado Canchim - Convenção. I. Pott, Edison B, II. Paino, Carlos Roberto Souza. III. Barbosa, Pedro Franklin. IV. Barbosa, Rogério Taveira. V. Machado, Rui. VI. Embrapa Pecuária Sudeste. VI. Título.

CDD: 636.123

© EMBRAPA-2000

COMPORTAMENTO DE PASTEJO DE VACAS DE CORTE¹

Maurício Mello de Alencar², Rymer Ramiz Tullio², Geraldo Maria da Cruz², Luciano de Almeida Corrêa²

Este trabalho teve o objetivo de avaliar o tempo de pastejo de vacas das raças Canchim e Nelore, paridas de agosto a outubro de 1989, amamentando bezerros canchins e 1/2 Canchim + 1/2 Nelore, respectivamente. As vacas permaneceram com seus bezerros em pastagem de capim-colonião de 6,0 ha de área, e as observações do comportamento das vacas, feitas nas semanas 1, 3, 5, 7, 9, 13, 17, 21, 25, 29 e 33 após o parto, tiveram início ao clarear do dia (6 horas) e término ao escurecer (18 horas). As vacas canchins pastejaram mais tempo do que as vacas nelores (71,0 vs. 64,2 minutos). Quanto ao horário, o tempo de pastejo dependeu do mês, mas foi maior ao amanhecer e ao entardecer, sendo as médias estimadas iguais a 70,51; 52,64; 61,99; 68,20; 56,84 e 95,59 minutos nos horários de 6-8, 8-10, 10-12, 12-14, 14-16 e 16-18 horas, respectivamente. Quanto ao mês da observação, o tempo de pastejo foi menor nos meses de chuva e de forragem mais abundante (dezembro a janeiro) e maior nos meses da primavera e do outono, sendo as médias estimadas iguais a 67,95; 69,09; 76,49; 70,20; 59,92; 50,67; 65,39; 66,32; 67,40 e 73,98 minutos nos seis horários, nos meses de agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro, março, abril e maio, respectivamente. Em função da intensidade de pastejo, os horários menos apropriados para manejar os animais são ao amanhecer e ao entardecer.

¹ Trabalho adaptado de Alencar et al., 1996 (*R. Soc. Bras. Zootec.*, 25(1):13-21, 1996).

² Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste.